



BA
J.
M

ATA NÚMERO CATORZE

**ATA DA 9.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MAIA
REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DO ANO DE 2020**

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal da Maia na sua nona sessão extraordinária, em modelo misto – presencialmente na Sala D. Manuel I e por videoconferência, através da plataforma zoom, para os Senhores Deputados que assim o solicitaram, nos termos do disposto na Lei que prevê as medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença Covid-19, concretamente conforme o previsto no artigo terceiro da Lei n.º um-A/dois mil e vinte, de dezanove de março, e as suas alterações subsequentes, conforme edital de quinze de dezembro de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia: -----

1.1 Instrumentos de Gestão Previsional dois mil e vinte e um – Maiambiente; -----

1.2 Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e um e Plano para o triénio dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e quatro EMEM; -----

1.3 Espaço Municipal - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e um; ----

1.4. Fundação do Conservatório de Música da Maia - Plano e Orçamento dois mil e vinte e um; -----

1.5 Reajustamento do apuramento da dívida bruta efetuada no relatório de gestão dois mil e dezanove, apresentado em maio de dois mil e vinte relativo às entidades: Fundação do Desporto, Fundação da Juventude, Fundação de Serralves e APCT - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Maia; -----

1.6. Autorização prévia da AM e delegação de competências na Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso; -----

1.7. Maiambiente – Empresa Municipal do Ambiente, E.M. – Relatório e Contas referente ao primeiro semestre de dois mil e vinte; -----

1.8. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. – Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Individuais – primeiro semestre de dois mil e vinte: -----



BR
di
M

- 1.9. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. - relatório trimestral de execução orçamental segundo trimestre de dois mil e vinte; -----
- 1.10 Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. - relatório trimestral de execução orçamental terceiro trimestre de dois mil e vinte; -----
- 1.11 Descentralização de competências - recusa de transferência de competências para os Municípios, no domínio da Educação, da Saúde e da Ação Social, para o ano de dois mil e vinte e um; -----
- 1.12 Descentralização de competências para as Autarquias Locais - deliberação de não atribuição de acordo favorável à transferência de competências para a AMP para o ano de dois mil e vinte e um, das competências nas áreas de educação, saúde e ação social; -----
- 1.13 Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - Alteração do mapa de pessoal dois mil e vinte e um; -----
- 1.14 Descentralização de competências do Município para as Freguesias. Aprovação das minutas dos autos de transferência definidos no DL cinquenta e sete/dois mil e dezanove, de trinta de abril; -----
- 1.15 Aumento de capital fundacional da Fundação Conservatório de Música da Maia; -----
- 1.16 Recalendarização da despesa associada a projetos cofinanciados inscritos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Plano de Atividades Mais Relevantes (PAM), no âmbito do PEDU e outras candidaturas - Alteração ao Orçamento da Receita e da Despesa para dois mil e vinte; -----
- 1.17 Plano de ação para a energia sustentável da Maia dois mil e trinta; -----
- 1.18 Plano municipal de adaptação às alterações climáticas; -----
- 1.19 Postura de trânsito na Rua Isolino Domingues da Silva com a Via Lidador, freguesia de Vila Nova da Telha; -----
- 1.20 Postura de trânsito na Rua de Vilar de Luz, na freguesia de Folgosa; -----

O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ANTÓNIO GONÇALVES BRAGANÇA FERNANDES, deu início aos trabalhos com uma saudação a todos os presentes. De seguida, deu nota dos seguintes pedidos de substituição: o Senhor Deputado e Presidente da Junta de Freguesia do Castelo da Maia, Manuel Moreira Azenha foi substituído pelo membro do Executivo, Daniel Jorge Coelho Monteiro e o Senhor Deputado Francisco José de Magalhães Couto e Silva foi substituído pelo



Senhor Deputado Silvestre Gomes Pereira. Os documentos comprovativos destas substituições fazem parte integrante da ata como documentos **um e dois**. -----

De seguida, entrou-se no Período de Antes da Ordem do Dia: -----

1.1 Instrumentos de Gestão Previsional dois mil e vinte e um – Maiambiente: -----

----- Inscreveu-se o Senhor Deputado: -----

MANUEL ALFREDO DA ROCHA MAIA, após cumprimentar todos os presentes, leu o documento identificado com o número **três**. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.2 Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e um e Plano para o triénio dois mil e vinte e dois-dois mil e vinte e quatro EMEM: -----

----- Inscreveu-se a Senhora Deputada: -----

CARLA SUSANA FERNANDES RIBEIRO, após cumprimentar todos os presentes, leu o documento identificado com o número **quatro**. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.3 Espaço Municipal - Plano de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e um: ---

----- Inscreveu-se a Senhora Deputada: -----

CARLA SUSANA FERNANDES RIBEIRO, leu o documento identificado com o número **cinco**. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.4. Fundação do Conservatório de Música da Maia - Plano e Orçamento dois mil e vinte e um: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.5 Reajustamento do apuramento da dívida bruta efetuada no relatório de gestão dois mil e dezanove apresentado em maio dois mil e vinte relativo às entidades: Fundação do Desporto, Fundação da Juventude, Fundação de Serralves e APCT - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Maia: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- Colocada à votação foi a proposta "Reajustamento do apuramento da dívida bruta efetuada no relatório de gestão dois mil e dezanove, apresentado em maio dois mil e vinte relativo às entidades: Fundação do Desporto, Fundação da Juventude, Fundação de Serralves e APCT - Associação Parque de Ciência e



Handwritten signatures in blue ink.

Tecnologia da Maia aprovada por maioria, com dois (2) votos contra do BE e duas (2) abstenções da CDU. -----

1.6. Autorização prévia da AM e delegação de competências na Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----
----- Colocada à votação foi a proposta "Autorização prévia da AM e delegação de competências na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso" aprovada por maioria, com catorze (14) votos contra da Coligação "Um Novo Começo" e da Senhora Deputada Maria Clara da Costa Lemos, e três (3) abstenções da CDU e do Senhor Deputado e Presidente da Junta de Freguesia de Águas Santas, Fernando Miguel Ferreira dos Santos. -----

1.7. Maiambiente – Empresa Municipal do Ambiente, E.M. – Relatório e Contas referente ao primeiro semestre de dois mil e vinte: -----

----- Inscreveu-se o Senhor Deputado: -----
MANUEL CRISTÓVÃO MARTINS DE SÁ PIMENTA, após cumprimentar todos os presentes, leu o documento identificado com o número **seis**, aplicável aos pontos seguintes (1.8 a 1.10). -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.8. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. – Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Individuais – Primeiro semestre de dois mil e vinte: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.9. Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. - relatório trimestral de execução orçamental segundo trimestre de dois mil e vinte: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.10 Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M. - relatório trimestral de execução orçamental terceiro trimestre de dois mil e vinte: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento**. -----

1.11 Descentralização de competências - recusa de transferência de competências para os Municípios, no domínio da Educação, da Saúde e da Ação Social, para o ano de dois mil e vinte e um: -----



----- Inscreveram-se o Senhores Deputados: -----

MANUEL ALFREDO DA ROCHA MAIA leu o documento identificado com o número **sete**.

ALBERTO CARLOS PIRES DOS REIS SANTOS, após cumprimentar todos os presentes, leu o documento identificado com o número **oito**.

MANUEL CRISTÓVÃO MARTINS SÁ PIMENTA leu o documento identificado com o número **nove**, aplicável ao ponto seguinte.

----- Colocada à votação foi a proposta "Descentralização de competências – recusa de transferência de competências para os Municípios, no domínio da Educação, da Saúde e da Ação Social, para o ano de dois mil e vinte e um" **aprovada por maioria, com catorze (14) abstenções da Coligação "Um Novo Começo"**.

1.12 Descentralização de competências para as Autarquias Locais - deliberação de não atribuição de acordo favorável à transferência de competências para a AMP para o ano de dois mil e vinte e um, das competências nas áreas de educação, saúde e ação social:

----- Inscreveu-se o Senhor Deputado: -----

MANUEL ALFREDO DA ROCHA MAIA leu o documento identificado com o número **dez**.

----- Colocada à votação foi a proposta "Descentralização de competências para as Autarquias Locais – deliberação de não atribuição de acordo favorável à transferência de competências para a AMP para o ano de dois mil e vinte e um, das competências nas áreas de educação, saúde e ação social" **aprovada por maioria, com catorze (14) abstenções da Coligação "Um Novo Começo"**.

1.13 Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - Alteração do mapa de pessoal dois mil e vinte e um:

----- Inscreveu-se a Senhora Deputada: -----

CARLA SUSANA FERNANDES RIBEIRO leu o documento identificado com o número **onze**.

Colocada à votação foi a proposta "Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – alteração do mapa de pessoal dois mil e vinte e um" **aprovada por maioria, com treze (13) votos contra da Coligação "Um Novo Começo" e duas (2) abstenções da Senhora Deputada Maria Clara da Costa Lemos e do Senhor Deputado e Presidente da Junta de Freguesia de Águas Santas, Fernando Miguel Ferreira dos Santos**.



BAK
di
M

1.14 Descentralização de competências do Município para as Freguesias. Aprovação das minutas dos autos de transferência definidos no DL cinquenta e sete/dois mil e dezanove, de trinta de abril: -----

----- Inscreveram-se o(a) Senhor(a) Deputado(a): -----

MANUEL CRISTÓVÃO MARTINS DE SÁ PIMENTA leu o documento identificado com o número **doze**. -----

OLGA CRISTINA RODRIGUES DE VEIGA FREIRE, após cumprimentar todos os presentes, deu nota de que o que tinha ouvido não lhe parecia estar correto, nomeadamente no que respeitava ao aumento das verbas transferidas do Município para as Freguesias. Tanto quanto julgava saber e de acordo com tudo o que tinha sido falado entre o Município e os Presidentes de Junta, o incremento do valor era exatamente igual para todas as Freguesias. Mais acrescentou que também não era verdade que não se soubesse onde o dinheiro era aplicado porque era aplicado precisamente no exercício das competências que iriam ser transferidas ao abrigo destes autos de transferência. -----

----- Colocada à votação foi a proposta "Descentralização de competências do Município para as Freguesias. Aprovação das minutas dos autos de transferência definidas no DL cinquenta e sete/dois mil e dezanove, de trinta de abril" **aprovada por maioria, com quatro (4) abstenções do BE e da CDU.** -----

1.15 Aumento de capital fundacional da Fundação Conservatório de Música da Maia: -----

----- Inscreveram-se os Senhores Deputados: -----

MANUEL CRISTÓVÃO MARTINS DE SÁ PIMENTA leu o documento identificado com o número **treze**. -----

PEDRO MIGUEL MACHADO MARQUES, após cumprimentar todos os presentes, leu o documento identificado com o número **catorze**. -----

----- Colocada à votação foi a proposta "Aumento de capital fundacional da Fundação Conservatório de Música da Maia" **aprovada por unanimidade.** -----

1.16 Recalendarização da despesa associada a projetos cofinanciados inscritos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Plano de Atividades Mais Relevantes (PAM), no âmbito do PEDU e outras candidaturas – Alteração ao Orçamento da Receita e da Despesa para dois mil e vinte: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- A Assembleia Municipal **tomou conhecimento.** -----



BA
J
M

O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ANTÓNIO GONÇALVES BRAGANÇA FERNANDES, propôs a alteração da ordem do dia, o que mereceu acolhimento unânime, passando-se assim à apreciação dos pontos 1.19 e 1.20. -----

1.19 Postura de trânsito na Rua Isolino Domingues da Silva com a Via Lidador, freguesia de Vila Nova da Telha: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- Colocada à votação foi a proposta "Postura de trânsito na Rua Isolino Domingues da Silva com a Via Lidador, freguesia de Vila Nova da Telha" **aprovada por unanimidade.** -----

1.20 Postura de trânsito na Rua de Vilar de Luz, na freguesia de Folgosa: -----

----- Ninguém se inscreveu. -----

----- Colocada à votação a proposta "Postura de trânsito na Rua de Vilar, freguesia de Folgosa" foi **aprovada por unanimidade.** -----

1.17 Plano de ação para a energia sustentável da Maia dois mil e trinta: -----

----- Inscreveram-se os Senhores Deputados: -----

MANUEL ALFREDO DA ROCHA MAIA leu o documento identificado com o número **quinze.** -----

ANTÓNIO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA E SILVA, após cumprimentar todos os presentes, deu nota de que estavam a tomar conhecimento de dois instrumentos fundamentais para a Maia, para a AMP, para o país e até para o mundo, e o concelho maiato era sobejamente conhecido como um paradigma ambiental em Portugal e na Europa. Mais acrescentou que o Senhor Deputado da CDU sugeria na sua intervenção que fossem retirados da ordem do dia, para conhecimento, quer o Plano de ação para a energia sustentável da Maia dois mil e trinta e o Plano municipal de adaptação às alterações climáticas, mas ele próprio tinha uma visão diversa: recebia os documentos em questão com muito agrado, e isso não significava que não entendesse, à semelhança do entendimento da CDU, que esta Assembleia não devesse reunir extraordinária e propositadamente para discutir com detalhe e apreender com profundidade o que em ambos os planos estava vertido. Para finalizar, sublinhou que subscrevia a sugestão da CDU e pedia à Mesa da Assembleia Municipal, dando também cumprimento àquilo que a Coligação "Maia em Primeiro" tinha proposto aos Maiatos no âmbito da atividade da Assembleia, que agendasse uma sessão para discutir estes documentos e pedia ao Senhor



Presidente da Câmara que auxiliasse na discussão sábia e proveitosa de instrumentos tão importantes como estes. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, ANTÓNIO GONÇALVES BRAGANÇA FERNANDES informou que, se o Senhor Presidente da Câmara Municipal concordasse, os pontos 1.7 e 1.8 da ordem do dia iriam ser retirados, dado não haver urgência na sua apreciação, sendo agendados numa próxima sessão. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO, após cumprimentar todos os presentes, deu nota de que estava de acordo que estes pontos fossem agendados numa próxima sessão, em dois mil e vinte e um, assegurando que ele próprio iria solicitar às equipas técnicas intervenientes nos dois Planos que fizessem uma apresentação *in loco* para os Senhores Deputados tirarem todas as dúvidas. Mais deu conta de que tinha aberto naquele dia a Variante à EN14, feita pela Infraestruturas de Portugal, entre o nó do Jumbo e a Via Diagonal, existindo ainda algumas maleitas, designadamente os pavimentos nas rotundas na Via Diagonal, e que assim que as condições meteorológicas permitissem, seriam corrigidas, e a falta de passeios em várias zonas, ao longo da Variante. Mais acrescentou que estava a articular estas questões com a empresa para serem feitos os passeios, mas em último recurso, se tal não fosse feito, a Câmara Municipal faria. Mais acrescentou que a segunda fase até Famalicão já estava em andamento, com a abertura das propostas para meados de janeiro. Também lembrou que tinham sido dado passos significativos com a expansão da rede do Metro, tendo o Município se posicionando bem, estando numa posição merecida, sendo o Concelho que mais iria crescer em termos populacionais no Grande Porto, sendo um reconhecimento dos excelentes níveis de qualidade de vida. A Maia iria ter a linha de continuidade da linha do ISMAI até a Trofa, a ligação da linha da Póvoa à linha da Trofa e a linha Maia - Hospital de S. João. Também deu nota de que o Concelho tinha integrado a intermunicipalização da STCP, que a partir do dia vinte e sete do mês passaria a ser de seis Municípios, sendo a Maia um deles. Caberia agora a tarefa de a gerir, e o município do Porto detinha cinquenta e três por cento do capital, tendo a maioria, mas todos estavam conscientes e convictos de que a Câmara do Porto iria ser um parceiro importante e respeitador para com os restantes, trabalhando os seis para um fim comum e para que tudo corresse bem, proporcionando aos municípes uma ótima qualidade de serviço. Também estava em



curso para os restantes serviços de transporte público um concurso para os dezassete Municípios da Área Metropolitana do Porto, sendo que o lote para a Maia era Maia-Matosinhos-Trofa Sul, e durante o ano de dois mil e vinte e um seriam adjudicados os lotes e os serviços passariam a ser feitos dentro de regras criteriosas e o serviço seria de maior qualidade. Mais informou que na semana anterior tinham sido aprovadas três creches infantários, que foram a concurso através de três IPSS's: em Vila Nova da Telha, uma parceria da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia com a Santa Casa da Misericórdia da Maia; em Águas Santas, na atual creche infantil de Águas Santas II, no Alto da Maia, e a candidatura do "Amanhã da Criança", em Pedrouços. Iriam aguardar pelas candidaturas apresentadas em relação às residências séniores. Também salientou que foi inaugurado no fim de semana anterior, o primeiro parque canino em Vila Nova da Telha, estando programada a construção de mais sete e, naquele dia, tinha sido inaugurado o "Jardim do Património" , em Gueifães. Mais deu nota de que estavam a ultimar as obras no Sobreiro e que iriam chamar à Urbanização "Os Jardins do Sobreiro", para tirar a "carga negativa" do Bairro, que iria ficar pronto no primeiro semestre do próximo ano, quer as obras no exterior quer as obras nos edifícios, proporcionando aos moradores excelentes condições de vida. Iriam também iniciar as obras nas Feiras de Pedras Rubras e da Maia, estando também adjudicadas, iriam ser iniciadas dentro de pouco tempo. Mais acrescentou que estavam a finalizar a adjudicação de um concurso público internacional sobre a publicidade no Concelho, algo pioneiro, tendo recebido boas propostas, e a Câmara iria poder encaixar umas verbas consideráveis, disciplinando o caos existente nessa matéria. Iriam também iniciar dois parques verdes, um na Quinta do Mosteiro em Moreira, e o outro junto ao Leça, em Milheirós. Também se deu início às obras do corredor do Rio Leça, junto à Etar de Ponte de Moreira, e estavam a ultimar as obras de saneamento em Folgosa, e iriam adjudicar o Ecocaminho, terceira fase, entre a Estação de Mandim e o ISMAI. Iriam também fazer algumas rotundas em Pedrouços e em Nogueira e intervir através do Acordo Quadro em todo o Concelho, na beneficiação dos pavimentos em S. Pedro de Fins e em Nogueira e Silva Escura. Tinha sido aprovado em sede de reunião camarária naquele dia a compra do posto da BP, para o quarteirão desportivo ser todo público e municipal, e a câmara tinha comprado também um terreno na A41 para fazer um nó. Para finalizar, deu nota de que iriam fechar o ano de dois mil e vinte sem dívidas de curto e médio prazo e sem nenhuns passivos contingentes.



BA
af
R

Realçou que estava a dar um balanço informativo, julgando que estava a ser útil, e se não quisessem que fosse dado nota do que a Câmara Municipal estava a fazer, terminaria a sua intervenção, dado que também os Deputados que estavam em zoom também não quiseram estar ali. -----

PAULO SÉRGIO FERNANDES DA ROCHA usou a palavra para mostrar o seu desagrado, utilizando a defesa da honra, pela forma como os Senhores Deputados, independentemente da força política, e que estavam em zoom, tinham sido tratados pelo Senhor Presidente da Câmara. Também esclareceu que a ordem do dia não tinha nenhum ponto em que estivesse a informação do Senhor Presidente da Câmara, algo que seria na próxima sessão de fevereiro, e que este tinha usado o seu tempo para falar de algo que não constava da ordem do dia. Salientou que o desrespeito para com os Deputados que estavam em casa tinha sido manifestamente grave, dado que tinha afirmado que os Deputados que estavam em zoom, nem sequer tinham vindo. Mas este era um direito que lhes assitia e a Mesa tinha feito muito bem em ter dado a possibilidade de quem entendesse participar na sessão *on line* o poder fazer. Terminavam assim o ano com mais um desrespeito para com os Deputados da Assembleia Municipal, independentemente da cor partidária. -----

O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO, esclareceu que não teve essa intenção, mas se tinham interpretado assim, pedia desculpas porque não tinha sido com esse sentido negativista que tinha feito a sua intervenção. -----

MANUEL ALFREDO DA ROCHA MAIA interveio para saudar o Grupo Municipal "Maia em Primeiro" por ter anuído à sugestão da CDU, assim como a posição tomada pelo Senhor Presidente da Câmara. Relativamente à relevância e importância de transferir esta discussão para uma sessão mais aprofundada, deu nota de que havia inúmeros aspetos, extremamente complexos, que convinha discutir, dando como exemplo, do ponto de vista da matriz energética, o que se esperava, de onde vinha a energia, qual era a origem da eletricidade. Mesmo à escala local, tinham a obrigação de discutir o *lobby* muito poderoso do eletro nuclear no sentido de contribuir para a descarbonização da economia, e que a população, através dos seus eleitos, pudesse participar nessa discussão. Um outro aspeto importante e que justificava o adiamento da discussão era que havia dados novos, dado que o último Conselho Europeu tinha alterado a meta da redução das



emissões de gases com efeito de estufa, de quarenta para cinquenta e cinco por cento até dois mil e trinta em comparação com o ano de mil novecentos e noventa, isto se queriam que o aumento da temperatura do aquecimento global ficasse contido em um grau e meio celsius. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida e aprovada, por unanimidade, a ata em minuta, para efeitos imediatos das deliberações tomadas, tendo sido dado à Mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

----- E sendo vinte e três horas e onze minutos do dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte, foi dada por encerrada a sessão, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa: Presidente da Mesa, António Gonçalves Bragança Fernandes, pela 1.ª Secretária, Márcia Isabel Duarte Passos Resende, e pela 2.ª Secretária, Susana Filipa Coelho Rafael. -----

O Presidente:

A 1.ª Secretária:

A 2.ª Secretária:

